

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN DE TAMBAQUI *Colossoma macropomum*

Luciana Nakaghi Ganeco-Kirschnik (Embrapa Pesca e Aquicultura)

Hainnan Souza Rocha (Universidade Federal do Tocantins)

Alexandre Nizio Maria (Embrapa Tabuleiros Costeiros)

Lucas Simon Torati (Embrapa Pesca e Aquicultura)

Manoel Xavier Pedroza-Filho (Embrapa Pesca e Aquicultura)

A qualidade zootécnica e os custos de produção de alevinos têm impacto sobre toda a cadeia produtiva e uma forma de inovar e otimizar a produção de formas jovens poderia ser a agregação de tecnologias, como a utilização de sêmen criopreservado. Essa técnica apresenta vantagens como a eliminação do problema da assincronia reprodutiva entre machos e fêmeas, em especial na produção de híbridos, oportunidade de transporte de gametas, além da aplicabilidade em programas de melhoramento genético. No âmbito comercial, outra vantagem seria a possibilidade de obter alevinos fora da época natural de reprodução, permitindo a venda em momentos de baixa oferta. Embora se destaquem esses benefícios, o emprego do sêmen criopreservado de peixes em laboratórios de reprodução e pisciculturas comerciais brasileiras ainda não é realidade. Considerando a relevância desse sistema produtivo e possibilidades de aplicação, o objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo da viabilidade econômica do uso da tecnologia de criopreservação de sêmen de tambaqui em comparação ao sistema tradicional de reprodução em cativeiro. Para os cálculos da viabilidade econômica foi realizado um levantamento do custo de produção para o processo de congelamento de sêmen de tambaqui, sua manutenção em um botijão na fazenda por 8 meses e sua utilização para fertilização, considerando-se 3 cenários: A) utilização de 100% da capacidade de armazenamento do botijão; B) utilização de 50% e C) utilização de 25% do material criopreservado mantido na propriedade. Considerou-se que o custo de produção na piscicultura tradicional seja 70% do valor da venda do milheiro e os custos da criopreservação foram acrescidos sobre esse custo de produção. Os principais itens de investimento foram: botijão criogênico de 20 L, botijão de vapor de nitrogênio (dry shipper), alarme de nível, microscópio binocular e banho-maria (para descongelamento). Os principais itens de custeio foram: o material para coleta e criopreservação de sêmen (extrato bruto de hipófise, criotubos de 5mL, nitrogênio líquido, reagentes crioprotetores internos e externos), além da contratação de mão-de-obra temporária de um técnico especializado para congelamento e descongelamento de sêmen de peixes (2 meses/ciclo). Os resultados mostraram um aumento de 1,32% no custo de produção por milheiro no cenário A, 2,29% no cenário B e 4,19% no cenário C. Pode-se concluir que a agregação da técnica de criopreservação de sêmen em uma propriedade apresenta impacto reduzido nos custos de produção, podendo agregar valor ao preço do alevino, a depender da oportunidade de comercialização fora de época de produção.